

## Produção e Valor Nutritivo de forragem verde, silagem e grãos

| Cereal Duplo Propósito | Altura (cm)    |         | Teor de MS (%) |         | Rendimento (kg/ha) |         | MS Total (kg/ha) |               |
|------------------------|----------------|---------|----------------|---------|--------------------|---------|------------------|---------------|
|                        | FV             | Silagem | FV             | Silagem | MS                 | Grãos   | Silagem          | Verde+silagem |
| Aveia branca UPF 18    | 33             | 111     | 15             | 30      | 890                | 2.370   | 20.530           | 7.050         |
| Aveia preta Agro Zebu  | 30             | 112     | 15             | 26      | 570                | 1.515   | 20.850           | 5.990         |
| Centeio BRS Serrano    | 34             | 142     | 18             | 39      | 1.050              | 2.750   | 24.490           | 10.770        |
| Cevada BRS 224         | 35             | 73      | 15             | 30      | 930                | 1.790   | 15.670           | 5.630         |
| Triticale BRS 148      | 29             | 99      | 15             | 33      | 720                | 2.400   | 16.270           | 6.090         |
| Trigo BRS Umbu         | 34             | 77      | 16             | 38      | 930                | 1.865   | 13.400           | 6.020         |
| Cereal Duplo Propósito | Forragem Verde |         | Silagem        |         | Silagem            |         | Silagem          |               |
|                        | PB (%)         | FDN (%) | FDA (%)        | DMS (%) | PB (%)             | FDN (%) | FDA (%)          | DMS (%)       |
| Aveia branca UPF 18    | 21,5           | 50,0    | 23,0           | 71,0    | 9,5                | 58,3    | 32,0             | 64,0          |
| Aveia preta Agro Zebu  | 25,0           | 50,6    | 23,6           | 70,5    | 10,2               | 67,3    | 39,4             | 58,2          |
| Centeio BRS Serrano    | 22,5           | 52,3    | 25,2           | 69,3    | 9,0                | 66,7    | 37,3             | 59,8          |
| Cevada BRS 224         | 20,8           | 52,9    | 27,7           | 67,3    | 7,8                | 61,4    | 31,8             | 64,1          |
| Triticale BRS 148      | 22,8           | 53,8    | 24,3           | 70,0    | 8,1                | 66,1    | 35,6             | 61,2          |
| Trigo BRS Umbu         | 23,4           | 53,6    | 26,8           | 68,1    | 8,0                | 64,6    | 35,6             | 61,2          |
| Milho*                 | -              | -       | -              | -       | 8,1                | 61,1    | 30,1             | 65,5          |

Altura de corte, teor de matéria seca (MS) e rendimento de forragem verde (FV), silagem e grãos de cereais de inverno de duplo propósito, proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA), digestibilidade da matéria seca (DMS) média de 2003 a 2005, em Passo Fundo, RS.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo  
Serviço de Negócios para Transferência de Tecnologia  
Escritório de Negócios de Passo Fundo  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
Rodovia BR 285, km 294 - Caixa Postal 451  
99001-970 Passo Fundo, RS  
Fone: 54 3316-5800, Fax: 54 3316-5802  
e-mail: sac@cnpt.embrapa.br  
www.cnpt.embrapa.br

Produzido pela equipe de Comunicação Empresarial da Embrapa  
Trigo

Responsabilidade Técnica: Renato Serena Fontaneli  
Fotos: Paulo Kurtz/Renato Serena Fontaneli  
Abril 2008. Tiragem 2.000 exemplares.

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



Cereais de Inverno de Duplo  
Propósito na Integração  
Lavoura-Pecuária  
Trigo, triticale, cevada, centeio e aveia



## Trigo



## Triticale



## Cevada



## Centeio



## Aveia



Produtores que praticam a integração lavoura-pecuária são os principais beneficiados com as novas cultivares de cereais de inverno de duplo propósito. Essas cultivares são vantajosas ao tradicional e massificado uso de aveia preta que resultou no aumento de doenças e baixa produtividade. Cereais de duplo propósito já são utilizados em países como Estados Unidos, Austrália, Uruguai e Argentina, apresentando excelente retorno financeiro aos agricultores.

### Vantagens

- ▣ Cobertura de solo antecipada;
- ▣ Produção antecipada de forragem no outono;
- ▣ Maior produção de grãos do rebrote;
- ▣ Menor acamamento;
- ▣ Maior palatabilidade;
- ▣ Menor perda por geada;
- ▣ Silagem com mais grãos.

### Adubação

- ▣ Usar de 200 a 300 kg/ha de adubo (N-P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>-K<sub>2</sub>O) 5-25-25 na semeadura;
- ▣ Usar 20 kg/ha de N no perfilhamento e mais 30 kg/ha de N, após cada pastoreio ou corte;
- ▣ Adubação orgânica pode ser utilizada.

### Quando Semear

#### Pastagem:

- ▣ março a junho;

#### Duplo propósito:

- ▣ BRS Umbu - 20 dias antes do início da época dos trigos para grãos;
- ▣ BRS Tarumã - 40 dias antes do início da época dos trigos para grãos.



*Ponto de início de formação de espiga de trigo. Evitar pastejo após a formação do primeiro nó basilar.*

### Densidade, Espaçamento e Profundidade de semeadura

- ▣ Usar de 350 a 400 sementes aptas por metro quadrado;
- ▣ Para triticale, usar de 400 a 500 sementes aptas por metro quadrado;
- ▣ Espaçamento entre linhas de até 20 cm, e de 2 a 5 cm de profundidade.

### Manejo para Pastejo

#### Observar três critérios:

- ▣ Altura de plantas: 25 a 35 cm de altura;
- ▣ Forragem disponível: de 1,0 a 2,0 t/ha de forragem seca, ou de 0,7 a 1,0 kg de pasto/m<sup>2</sup>\*;
- ▣ Cronológico: primeiro pastejo ocorre com 35 a 70 dias após a emergência, dependendo do ano.

\* Altura de resteva, de 5 a 10 cm.

\* Evitar pastejo em dias de solo úmido.

